

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária		Geografia	GEOG0017	3º
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT 0</b>	<b>HORÁRIO:</b> Segunda - 18:00-18:50 18:50-19:40 19:40-20:30 Terça - 19:40-20:30	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Átila de Menezes Lima				Doutorado
<b>EMENTA</b>				
Os Conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária. A agricultura e os diferentes modos de produção. Transformações capitalistas na agricultura/os condicionantes: sociais e históricos-políticos. A industrialização da agricultura, a revolução verde, o agribusiness e o agrohidronegócio na atualidade. O contra-ponto da agroecologia. O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária; Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. A questão agrária e o debate da reforma agrária no Brasil; conflitos territoriais e movimentos sociais no campo brasileiro. Impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades produtivas/a expansão capitalista; A ocupação das fronteiras agrícolas e o agronegócio no Brasil. Os conflitos no Território de Identidade do Piemonte Norte de Itapicuru - BA e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho				
<b>OBJETIVOS</b>				
Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo em suas múltiplas contradições, entendendo sua importância no processo de produção do espaço a partir da dialética expropriação-espoliação/resistência na conflituosa e não superada relação capital-trabalho.				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo;</li> <li>• Debater alguns conceitos-chaves sobre a questão agrária;</li> <li>• Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo;</li> <li>• Compreender o processo histórico da formação da estrutura agrária brasileira;</li> <li>• Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro;</li> <li>• Analisar as transformações recentes da agricultura;</li> <li>• Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje.</li> <li>• Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital;</li> <li>• Compreender os conflitos no território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho.</li> </ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

Número	Cronograma de atividades
1	<b>Os conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária</b> Agrário, agrícola, renda da terra, campo, rural, estrutura fundiária, grilagem. Camponês, assalariado no campo, "indígenas", quilombolas, posseiros, grileiros. Agronegócio, agricultura familiar, agroecologia.
2.	<b>A agricultura e os diferentes modos de produção</b> Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; O modo de produção asiático Agricultura sob o feudalismo; A transição do feudalismo para o capitalismo; Agricultura sob o modo de produção capitalista; A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; Desenvolvimento do capitalismo no campo;
3.	<b>O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária</b> Sesmarias, leis de terras e espoliação. A criação da monocultura da plantation e seu papel na estrutura agrária da colônia ao atual momento de nossa história ( a ocupação das últimas fronteiras agrícolas). A violência como práxis para a ocupação do espaço agrário (expropriação, espoliação e barbárie).
4.	<b>A "modernização" da agricultura - as transformações recentes no campo e na agricultura Brasileira.</b> A modernização conservadora nos anos de 1970; A industrialização da agricultura e a revolução verde; Agricultura e globalização; O agronegócio e o agrohídronegócio
5.	<b>Conflitos e resistências no campo brasileiro</b> Conflitos por terra, água e por território. Conflitos com mineradoras, usinas hidrelétricas e expansão dos parques eólicos. Movimentos Sociais e as formas de resistência; Ligas camponesas, MST, MAB, MPA... Conflitos territoriais no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária? Práticas contra hegemônicas – agroecologia, luta contra os agrotóxicos e contra a propriedade fundiária Por uma outra lógica agrária – o espaço agrário para além do capital...

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Bibliografia básica:

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 296p.
- CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. **A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CAMPO DE SERGIPE**. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.
- COSME, Claudemir Martins. **A burguesia latifundista não abre mão do monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017**.
- FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento Camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil**. – São Paulo: Contexto, 2006.
- GERMANI, Guiomar Inez. **Condições históricas e sociais que regulam o acesso a terra no espaço agrário brasileiro**. GeoTextos, vol. 2, n. 2, 2006.
- LIMA, Lucas Gama. **Renda da Terra**. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.
- MARTINS, José de Souza Martins. **O cativo da terra**. 9º ed. Revista e ampliada – São Paulo: Contexto, 2010.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo capitalista de produção e agricultura**. 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990.
- STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional: 1500 - 1960**. São Paulo: Expressão popular, 2005.

##### Bibliografia complementar

ANDRADE, Manuel C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste**. 8ª edição. Editora Cortez, 2005.  
PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.  
SILVA, Maria Aparecida de Jesus; SARAIVA, Regina Coelly Fernandes. O território de Itapicuru: ocupação, identidades e territorialidades pré-existentes à mineração. In: **Oralidades**: revista de história oral da USP. Ano 9, nº 14 (jan./dez.2015). – São Paulo: NEHO, 2007.  
STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**: Programas de reforma agrária: 1946 – 2003. São Paulo: Expressão popular, 2005.

03/08/2023

Áttila de Menezes Lima

SIAPE: 2242659

DATA

*Áttila de Menezes Lima*  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução à Ciência Geográfica		Geografia	GEOG0005	1º
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT 0</b>	<b>HORÁRIO:</b> (Terça – 18:00-18:50 18:50-19:40 (Quarta) 20:30-21:20 21:20-22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
Estabelecer a relação entre os conhecimentos geográficos ou saberes geográficos com a institucionalização da ciência geográfica. Os fundamentos sócio-históricos da institucionalização da geografia enquanto ciência e seus precursores. A geografia monotética e a geografia idiográfica. As correntes do pensamento geográfico. Conceitos e categorias da geografia. A questão do método na ciência geográfica. A função social da geografia na sociedade, os conhecimentos geográficos no cotidiano.				
<b>OBJETIVOS</b>				
Apreender as formas de saberes geográficos na antiguidade, Entender os saberes geográficos no cotidiano, a utilização dos saberes geográficos pelo Estado ( as ideologias geográficas), compreender os fundamentos e o contexto de institucionalização da ciência geográfica perante o movimento de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista. Compreender a relação dos saberes geográficos com a ciência geográfica propriamente dita. Debater sobre os conceitos e categorias da geografia a partir das diferentes correntes e propostas metodológicas na geografia.				
<b>METODOLOGIA</b>				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	<b>Os conhecimentos ou saberes geográficos ( pré-geografia)</b> O conhecimento geográfico na antiguidade e idade média As práticas espaciais nas diversas sociedades Os saberes geográficos no cotidiano
2.	<b>A institucionalização da Geografia enquanto ciência</b> O contexto histórico de institucionalização da ciência geográfica (a transição do capitalismo concorrencial para o monopolista). Os precursores da geografia enquanto ciência – Kant, Varenius, Humbolt, Ritter. O monotético e o idiográfico; o geral e o particular (geografia uma ciência da generalidade ou da singularidade?) A questão regional
3.	<b>Correntes do pensamento geográfico e seus conceitos e categorias</b> O determinismo geográfico; o possibilíssimo; método regional; positivismo lógico; a geografia

	crítica de cunho marxista e humanista.
	Conceitos e categorias da geografia (paisagem, região, território, Lugar e espaço).
	A relação entre conceitos e categorias com as correntes de pensamento
<b>4.</b>	<b>Geografia, método e a função social da ciência geográfica</b>
	O método na geografia (a relação universal-particular-singular)
	Afinal para que serve a geografia?
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<b>Bibliografia básica:</b>	
CORRÊA, Roberto Lobato. In: Geografia: conceitos e tema. Org. Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2012.	
LENCIONI, Sandra. <b>Região e geografia</b> . – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.	
MORAES, Antônio Carlos Robert. <b>A gênese da geografia moderna</b> . Annablume – , 2002.	
_____. <b>Geografia: pequena história crítica</b> . São Paulo:HUCITEC, 2007.	
_____. <b>Ideologias geográficas</b> . São Paulo: Annablume, 2005.	
_____. <b>Território e história no Brasil</b> . - São Paulo: Annablume, 2005.	
MOREIRA, Ruy. <b>O que é geografia</b> .14ªed.. – São Paulo: Brasileinse, 1994.	
MOREIRA, Ruy. <b>Para onde vai o pensamento geográfico?</b> por uma epistemologia crítica . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.	
SOUSA NETO. Manoel Fernandes de. <b>A ciência geográfica e a construção do Brasil</b> . Revista da AGB, 2001.	
<b>Bibliografia complementar:</b>	
LACOSTE, Yves. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra – Campinas, SP: Papirus, 1988.	
MORAES, Antônio Carlos Robert; COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia crítica: A valorização do espaço</b> . 4ªed. São Paulo, HUCITEC, 1999.	
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006.	
03/08/2023	Áttila de Menezes Lima
	SIAPE: 2242659
	<i>Áttila de Menezes Lima</i>
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
	APROV. NO NDE
	COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Projeto Investigativo		CGEO	GEOG 0039	2023.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 20</b>	<b>PRÁT: 40</b>	<b>HORÁRIOS: QUIN 18h00 – 20h30/ SEX 19h40 – 20h30</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Daniel Vieira de Sousa			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
Desenvolver projetos de ensino de Geografia com investigação e direção para áreas discutidas e desejadas pelos estudantes, adotando como premissa o contexto e a realidade dos elementos regionais, visando a definição de temas para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
• Desenvolver projetos de ensino de Geografia visando a definição de temas para o trabalho de conclusão de curso.				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
• Discutir os temas a serem pesquisados e orientar os alunos para a elaboração de um projeto de pesquisa.				
• Apresentar os principais elementos de um projeto de pesquisa.				
• Analisar os projetos apresentados e definir os orientadores de cada aluno.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada através aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, discussões e complementada com seminários e bancas de avaliação dos projetos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
- A avaliação ocorrerá através de participação e presença nas aulas, - Seminários e projeto de pesquisa. - Entrega do projeto final.				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2.	Apresentar os principais elementos que compõe um projeto de pesquisa.
3.	Definir os temas e orientadores de cada aluno matriculado na disciplina.
4.	Socialização dos temas para os alunos e professores.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIZZO, Nelio e OTHERO, Fernanda. **O “método dos projetos” no ensino de ciências**: reflexões sobre seis anos de aplicação. In: VII encontro “perspectivas do ensino de biologia” e I simpósio latino-americano da ioste, 2002, São Paulo. O “método dos projetos” no ensino de ciências: reflexões sobre seis anos de aplicação. São Paulo: FEUSP, 2000.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação** – uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Editora Porto, 1994.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. e. d. a. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 99 p,1986.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZABALA, Antoni (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Artmed: Porto Alegre, 1996.

LICHTMAN, M. **Qualitative research in education: a user's guide**. Thousand Oaks: Sage, 2010.

07/08/2023  
DATA

Daniel Vieira de Sousa  
SIAPE: 1219240  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geomorfologia Dinâmica		Geografia	GEO0016	2023.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:</b>	<b>PRÁT: - 30</b>	<b>HORÁRIOS:</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Daniel Vieira de Sousa				Doutor
<b>EMENTA</b>				
Compreender os processos dinâmicos relacionados à escultura da paisagem. Primeiramente serão abordados os eventos dinâmicos em termos de macroescala da paisagem, que foram responsáveis pela escultura do megageomorfologia do território brasileiro para em seguida compreender a dinâmica geomorfológica em escalas da paisagem relacionadas às vertentes, seus processos e suas formas.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os conceitos de Geomorfologia dinâmica</li> <li>• Entender a dinâmica da água nos processos de geomorfologia dinâmica</li> <li>• Aprender as diferenças entre a geomorfologia de crátons, faixas móveis e bacias fanerozóicas</li> <li>• Relacionar o conteúdo teórico da geomorfologia com a prática pedagógica</li> </ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Debate de textos</li> <li>• Trabalhos de campo.</li> </ul>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Relatórios de campo; Seminários.				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1	Reverendo conceitos em Geomorfologia (W. M. Davis; E. de Martone)
2	A Geomorfologia Dinâmica no contexto da Geografia Física
3	Os processos morfogenéticos: intemperismo físico e químico
4	Agentes e processos de transporte
5	Processos fluviais. Processos Cársticos. Processos em ambientes semiáridos
6	Sistemas morfogenéticos e Geologia

7	Superfícies de Aplainamentos
8	A geomorfologia e o ordenamento do território
10	Geomorfologia do Espinhaço

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Bibliografia básica:**

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.

FLORENZANO, Tereza G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, Antônio José T; CUNHA, Sandra B. Geomorfologia e Meio Ambiente . Bertrand Brasil, 2003

**Bibliografia complementar:**

SUGUIO, Kenitiro. Geologia do Quaternário e mudanças Ambientais. Oficina de Textos, 2010.

FLEURY, José Maria. Curso básico de geologia. Goiânia: Editora UFG, 1995.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

Programa de Disciplina

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		Geografia		2023.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: -</b>	<b>HORÁRIO: 6ªs feiras 18:00 - 21:30</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
Licenciatura em Geografia; Ecologia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
<b>EMENTA</b>				
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os conceitos de solo e sua constituição.</li><li>• Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas dos minerais.</li><li>• Entender os fatores e processos de formação do solo</li><li>• Compreender a distribuição geográfica dos solos nos diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros</li><li>• Relacionar o conteúdo teórico da pedologia com a prática pedagógica</li></ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas;</li><li>• Debate de textos</li><li>• Trabalhos de campo.</li></ul>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Viagens de campo; Relatórios de campo; Seminários.				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1	Conceito de solo e sua evolução histórica
2	Intemperismo de rochas e minerais - Classificação genética de rochas e Tipos de intemperismo; Exercício de fixação o que é solo e intemperismo
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais
4	Minerais primários; Minerais secundários ; Características dos argilominerais encontrados em solos brasileiros



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

5	Ocorrência de minerais na paisagem
6	Características e propriedades morfológicas do solo e sua interpretação; Importância da morfologia no sistema brasileiro de classificação de solos; Propriedades químicas do solo.
7	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos
8	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS); Processos pedogenéticos específicos e sua interpretação
9	Uso e Degradação do Solo; Novos conceitos de evolução do solo
10	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Bibliografia básica:**

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos\\_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf)>.

GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECÁRIA – EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa em Solos, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília/Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2018 disponível em: <https://www.embrapa.br/solos/sibcs>

LEPSH I. F. Solos-formação e conservação. Oficina de Textos. 2016

**Bibliografia complementar:**

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

/\_\_\_/\_\_\_ DATA

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIAD O	CÓDIGO	SEMESTRE
CATEGORIAS E CONCEITOS DA GEOGRAFIA		CGEO	GEOG0061	2023.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	HORÁRIOS: Terça (19:40 – 20:30); Quarta (19:40 – 22:10)		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
<p>O processo de reconstrução histórica dos conceitos geográficos; Espaço como categoria filosófica; Paisagem, Território, Região e Lugar como conceitos base do pensamento geográfico; O conceito de lugar como particularidade e singularidade da vida social; Região e Espaço Geográfico; A evolução do conceito de região; O território e suas múltiplas territorialidades; O atual debate metodológico sobre as categorias e os conceitos fundantes da Geografia; Métodos filosóficos e as categorias de análise; O ensino de Geografia e as categorias e conceitos; Objeto de estudo: espaço, território, região, paisagem e lugar?; As categorias e conceitos como de pesquisa para a ciência geográfica.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Compreender quais são os conceitos e categorias chaves da ciência geográfica, suas correntes teórico-metodológicas e sua articulação as escalas espaciais e temporais.				
ESPECÍFICOS: Reconhecer a importância da Geografia na compreensão da realidade tendo como chave os conceitos e categorias de análise. Analisar criticamente a diferença entre conceitos e categorias e as distintas ênfases associadas às correntes do pensamento geográfico; Conhecer o instrumental, o conceitual e o prático por meio das categorias de análise da geografia, como espaço, lugar, região, território e paisagem articulando esses conhecimentos à realidade local, estadual, regional e mundial; Compreender a importância do ensino de geografia pautado na construção de conceitos a fim de favorecer a compreensão do mundo;				
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>				
<b>Referências Básicas:</b> CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (Org.). <b>Geografia conceitos e temas</b> . 13ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010. HAESBAERT, Rogério. <b>Regional-Global: dilemas da Região e da Regionalização na Geografia contemporânea</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. _____. <b>Territórios Alternativos</b> . São Paulo: Contexto, 2006. SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção</b> . São Paulo: Hucitec, 1999.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**Referências Complementares:**

ANDREIS, Adriana Maria. CALLAI, Helena Copetti. **Alicerces às aulas: princípios, conceitos e categorias geográficas.** Revista Ensino de Geografia (Recife) V. 2, n. 3, 2019, p. 80-101.

COUTO, M. A. C. **A visibilidade do invisível: Conceitos e organização do ensino de geografia.** Revista Tamoios, Ano 2, Nº II: Julho/Dezembro 2006.

MARX, Karl. **O capital crítica da economia política. Livro I: O Processo de produção do capital.** São Paulo: Boitempo, 2013.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica.** 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

MOREIRA, Ruy. Conceitos, categorias e princípios lógicos para o método e o ensino da geografia. *In: Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico.* 2. ed., 1ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013, p. 105-118.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SUERTEGARAY, D. M. A. **Geografia e interdisciplinaridade. Espaço geográfico: interface natureza e sociedade.** Geosul, Florianópolis, v.18, n.35, p. 43-53, jan./jun. 2003.

03/08/2023		___/___/	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Documento assinado digitalmente



LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA

Data: 03/08/2023 16:27:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIAD O	CÓDIGO	SEMESTRE
O LICENCIADO E A EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS		CGEO	GEOG0042	2023.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Quarta (18:00 – 19:40); Quinta (20:30 – 22:10)	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
EMENTA				
A presença e atuação dos licenciandos nos espaços não escolares e não formais de educação; Concepções da educação em espaços formais e não formais; Espaços não formais no ensino de Geografia; Aspectos metodológicos relativos às práticas pedagógicas em espaços não formais; Experiências concretas de educadores em espaços não escolares e não formais; Educação no campo; Gestão do conhecimento nas organizações; A Educação de Jovens e Adultos (EJA): ensino, aprendizagem e avaliação; Proposição de uma intervenção pedagógica em comunidades tradicionais.				
OBJETIVOS				
GERAL: Compreender a importância dos espaços não escolares e não formais para o desenvolvimento dos processos educativos e para o ensino da Geografia. ESPECÍFICOS: Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no âmbito dos espaços não escolares e não formais; Analisar criticamente as divergências entre os processos educativos da Geografia desenvolvidos na Educação Básica e os projetos educacionais realizados no âmbito dos espaços não formais e não escolares; Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em Geografia voltado para os espaços não formais e não escolares numa perspectiva interdisciplinar.				
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				
<b>Referências Básicas:</b> ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salette. MOLINA, Monica Castagna (Orgs.). <b>Por uma educação do campo</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ARROYO, Miguel Gonzalez. <b>Currículo, território em disputa</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. GOHN, Maria da Glória. <b>Educação não formal e o educador social</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2014.				
<b>Referências Complementares:</b> BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. <b>Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b> . FREIRE, Paulo. <b>Extensão ou Comunicação?</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. _____. <b>Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996. GOHN, Maria da Glória. <b>Educação Não-Formal e Cultura Política</b> . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005. MEZÁROS, István. <b>A educação para além do capital</b> . São Paulo: Boitempo, 2008.				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

<u>03/08/2023</u>	<i>Lorena Ferreira de Souza Almeida</i>	___/___/	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



Documento assinado digitalmente

LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA

Data: 03/08/2023 16:27:55-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIAD O	CÓDIGO	SEMESTRE
PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA		CGEO	GEOG0032	2023.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h PRÁT: 20h EXT: 10h	HORÁRIOS: Terça (18:00 – 19:40); (20:30 – 22:10)		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
Estudo da problemática do ensino e aprendizagem em Geografia. Pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem da Geografia em situações concretas de escolarização. A organização da pesquisa em ensino de Geografia. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa aplicada ao ensino de Geografia a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino e aprendizagem de conteúdos da educação geográfica em escolas de educação básica. Atividades de Extensão.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL Compreender a pesquisa aplicada ao ensino de Geografia como uma importante articulação entre o espaço da universidade e da escola, bem como mecanismo de detectar problemas relacionados ao ensino de Geografia e promover possíveis soluções.				
ESPECÍFICOS Compreender os fundamentos da pesquisa aplicada, associando-a ao ensino e a extensão; Analisar a realidade concreta da educação pública brasileira e do ensino de Geografia; Elaborar projeto de pesquisa que vise amenizar ou sanar problemas recorrentes da educação pública e do ensino de Geografia;				
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>				
<b>Referências Básicas:</b>				
CALLAI, Helena Copetti. <b>Educação Geográfica: reflexão e prática</b> . Ijuí - RS: Editora Unijuí, 2011.				
CARLOS, Ana Fani (Org.). <b>A Geografia na sala de aula</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2007.				
GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. <b>Para ensinar e aprender Geografia</b> . 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.				
<b>Referências Complementares:</b>				
CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (Org.). <b>Geografia conceitos e temas</b> . 13ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.				
CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas</b> . Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte,				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

novembro de 2010.

\_\_\_\_\_. A “geografia do aluno” como referência do conhecimento geográfico construído em sala de aula. In: CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de Geografia na escola, Campinas, São Paulo: Papirus, 2012, p. 45-47.  
KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.  
PONTUSCHKA, N.N & OLIVEIRA, A. U de. **Geografia em perspectiva**. 4. Ed. 2ª reimpressão. São Paulo: SP, Contexto, 2015.

		___/___/	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Documento assinado digitalmente  
 LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA  
Data: 03/08/2023 16:27:55-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>			
<b>NOME</b>			<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA			CGEO	GEOG0004	2023.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:</b> 50h	<b>EXTENSÃO:</b> 10h	<b>PRÁT:</b> 00	<b>HORÁRIOS:</b> Segundas 18:00-18:50 18:50 - 19:40 e terças 20:30-21:20 21:20-22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>					<b>SUB-TURMAS</b>
Geografia					
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>					<b>TITULAÇÃO</b>
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes					Doutora
<b>EMENTA</b>					
Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; O papel da Geografia no ensino das Geociências. Atividades extensionistas.					
<b>OBJETIVO</b>					
Estudar os materiais que constituem a Terra, bem como a estrutura desses materiais, inferindo os processos que os originaram e em que estiveram envolvidos, considerando as suas transformações ao longo do tempo.					
<b>METODOLOGIA</b>					
A disciplina será ministrada a partir de:					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>2. Atividades de campo;</li> <li>3. Estudos dirigidos;</li> <li>4. Atividades de campo.</li> </ol>					
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>					
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas:					
Prova escrita; Relatório/ficha de campo; Feira de minerais e rochas em escolas do município de Senhor do Bonfim.					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS</b>				
1	Origem do Universo;				
2	Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global;				
3	Minerais e rochas;				
4	Sismicidade e vulcanismos;				
5	Intemperismo;				
6	Geologia Estrutural;				
7	Dinâmica externa da Terra;				
8	Tempo geológico;				
9	Recursos Energéticos;				
10	A água continental no subsolo.				
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>					
<b>Bibliografia básica:</b>					
PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John P. <b>Para entender a Terra</b> . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (Org.). <b>Decifrando a terra</b> . 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. SUGUIO, Kenitiro. <b>Geologia do Quaternário e mudanças ambientais</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 480 p POPP, José Henrique. <b>Geologia Geral</b> . São Paulo: LTC, 2010.					



Documento assinado digitalmente

NATALIA MICHELI TAVARES DO NASCIMEN

Data: 04/08/2023 09:53:18-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

04/08/2023  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geografia Urbana		CGEO	GEOG0019	2023.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: --</b>	<b>HORÁRIOS: Terças e Quartar de 20h30 às 22h10,</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega				Doutorado
<b>EMENTA</b>				
<p>A Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades;</li><li>• Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades;</li><li>• Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana;</li><li>• Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano</li><li>• Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual;</li><li>• Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos;</li><li>• Estudar as transformações da paisagem urbana;</li><li>• Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações;</li><li>• Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades.</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

2.1 Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo em Recife)

2.2 Atividades de Pesquisa + Relatório de trabalho de campo

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Elaboração, apresentação e debate de vídeo didático sobre um tema relacionado à Geografia Urbana.

4º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

4.1 Somatório das atividades realizadas no Google Sala de Aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Número</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar as diversas formas de cidade ao longo da história
3.	Analisar a gênese e a centralidade dos estudos de geografia urbana
4.	Debater sobre a categoria da reprodução, em sentido amplo.
5.	Estabelecer as diferenças entre o Urbano e Cidade, discutindo a urbanização completa da sociedade e os campos cegos da análise
6.	Compreender os sentidos da revolução urbana
7.	Estudar o processo de produção e reprodução do espaço urbano como uma necessidade da sociedade moderna
8.	Discutir a o espaço urbano como processo histórico, social e desigual
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar as resistências, permanências e rugosidades da vida urbana
11.	Dialogar sobre os movimentos sociais urbanos e a cultura da cidade periférica: a cidade, a não cidade e a outra cidade
12.	Interpretar os múltiplos quadros de transformação da paisagem da cidade
13.	Refletir sobre a cidade do capital e o direito à cidade
14.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território das cidades
15.	Debater sobre qual o tamanho da cidade
16.	Seria a cidade menos urbana do que parece? Critérios de classificação das cidades brasileiras
17.	Acessibilidade, mobilidade e acesso – a outra perspectiva do direito à cidade

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

18. Atividades de Campo

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.  
CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.  
SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

**Textos de Apoio:**

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A produção do espaço urbano. São Paulo: Contexto, 2012.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.  
CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1989.  
GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  
GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Edusp, 2010.  
JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.  
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.  
LEFEBVRE, H. A produção do espaço Urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (trad. Grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”, do Núcleo de Geografia Urbana”) do original: La production de l’espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). (Texto não publicado).  
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.  
LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.  
LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Campinas: UNICAMP, 2007.  
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2011.  
VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.  
CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.  
SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

**Textos de apoio:**

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone Alves; MACHADO, Maria Rita Ivo de Melo. O rural e o urbano na região metropolitana do Recife. Recife: UFRPE, 2014.  
BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.  
HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad social. Madri: Siglo XXI, 2014.  
SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

24/07/2023  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



Documento assinado digitalmente

PEDRO RICARDO DA CUNHA NOBREGA  
Data: 24/07/2023 20:35:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geografia das Indústrias e dos Serviços		CGEO	GEOG0045	2023.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: --</b>	<b>HORÁRIOS: TER 18h50-20h30 / QUI 18h00-19h40</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
<p>Estabelecer as transformações do modo de produção capitalista, revelando as relações comerciais e o processo de estruturação da indústria. A formação das cidades comerciais e industriais como uma das faces geográficas do modo de produção capitalista e das estruturas produtivas. Refletir sobre a organização dos circuitos econômicos, revelando a natureza do espaço dividido. Revelar as relações entre as redes, os fluxos comerciais e a matriz energética na configuração da produção industrial. Os blocos territoriais comerciais. Comércio no Brasil. Comércio, serviços e estruturação do espaço. Os serviços públicos e privados, em seus desdobramentos territoriais. Possibilitar reflexões sobre a estrutura da indústria, comércio e serviços e suas implicações na educação geográfica.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de industrialização e como o mesmo é fundamental para a produção/reprodução do espaço, considerando a geografia da circulação de bens, bem como os serviços que dão dinâmica à base geográfica mundial.</p>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recuperar a perspectiva histórica da centralidade da indústria: revolução industrial, taylorismo, fordismo, pós-fordismo (toyotismo), acumulação flexível, financeirização das atividades pós-industriais;</li><li>• Avaliar a importância da análise espacial para o entendimento das mudanças ocorridas na circulação do capital e no fluxo das mercadorias e informações e para o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento do comércio e dos serviços, em diversas escalas geográficas (intraurbano, regional, nacional e global);</li><li>• Como estudar a indústria e os serviços na atualidade? - Analisar a reestruturação industrial atual e as questões sobre o comércio internacional: organismos, acordos etc.;</li><li>• Analisar o papel dos transportes na organização espacial.</li><li>• Qual o lugar do turismo na relação entre indústria e serviços?</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Somatório de atividades realizadas na plataforma do Google Sala de Aula

2º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

2.1 Elaboração de vídeos didáticos sobre o tema de geografia das indústrias e dos serviços

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Participação e elaboração de relatório para a atividade de campo

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Número</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Resgatar a discussão sobre taylorismo, fordismo, pós-fordismo e acumulação flexível.
3.	Discutir sobre a circulação do capital e as teorias espaciais associadas.
4.	Estudar a rede como conceito capaz de articular a produção, a circulação e o consumo.
5.	Estabelecer análises sobre o processo de sofisticação das relações de produção e reprodução – economia de capital financeiro, fictício e especulativo.
6.	Debater sobre as diversas modalidades de indústria e o rebatimento no espaço.
7.	Refletir sobre a importância dos serviços e as suas múltiplas tipologias
8.	Refletir sobre a geografia da circulação (fixos, fluxos) e a importância do transporte
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território
11.	Refletir sobre a circulação do capital e o direito à cidade
12.	Acessibilidade, mobilidade e acesso
13.	Vistas Técnicas e ou aula de campo

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, M. C. de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987. CARLOS, A. F. A. (Org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. SANTOS, M. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, M. C. de. A questão territorial no Brasil: São Paulo/Recife: Hucitec/IPESP,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

FEATHERSTONE, M. Cultura de consumo e pós-modernismo. Trad. J. A. Simão. São Paulo: Studio Nobel, 1995. IANNI, Otávio. Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1963. SANTOS, Milton e Silveira, Maria Laura. O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

24/07/2023  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



Documento assinado digitalmente

PEDRO RICARDO DA CUNHA NOBREGA

Data: 24/07/2023 20:35:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ANÁLISE AMBIENTAL		CGEO	GEOG0036	2023.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Terça Feira - 18:00 às 19:40 Terça-Feira- 20:30 às 22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
Integração dos diversos saberes e procedimentos metodológicos da ciência geográfica para análise ambiental integrada de casos locais e sua aplicabilidade em atividades didáticas. A multidisciplinaridade e transdisciplinaridade da análise ambiental. Desenvolvimento e as políticas ambientais. Espaços agroambientais e suas transformações recentes. Impactos e externalidades ambientais e o processo de avaliação ambiental, conceitos e métodos. Planejamento e gerenciamento ambiental em áreas urbanas e rurais. Unidades de conservação zoneamento ambiental. Técnicas de avaliação espacial do ambiente, de representação das informações geográficas e de monitoramento ambiental.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Compreender os fundamentos da Análise Ambiental, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades relacionadas a análise integrada do espaço geográfico.				
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais temas relacionados a Análise Ambiental. Apresentar as principais políticas ambientais e suas influências regionais e locais. Descrever e caracterizar os conceitos e métodos relativos ao planejamento, gerenciamento e avaliação ambiental. Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes Análise Ambiental na Geografia.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:				
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + Exercícios + Trabalho Final}{3}$		<b>Instrumento</b>	<b>Nota máxima</b>	
		Atividade Avaliativa 1	10.0	
		Atividade Avaliativa 2	10.0	
		Exercícios	3.0	
		Trabalho Final	7.0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.		
I	<b>Fundamentos da Análise Ambiental</b>		
	Conceitos e definições da análise ambiental (Ambiente, Poluição, Impacto Ambiental, Degradação, etc.)		
	Natureza e espaço: a dialética da relação sociedade e natureza		
	Análise integrada da paisagem: a abordagem sistêmica; econdinâmica e geossistêmica.		
II	<b>Quadro legal e institucional da Análise Ambiental no Brasil</b>		
	Políticas ambientais no Brasil – histórico e contribuições		
	Política Nacional dos Recursos Hídricos; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Resolução CONAMA nº 001/86; Política Nacional de Resíduos Sólidos		
III	<b>Planejamento Ambiental</b>		
	Tipos de planejamento; Conceitos e Práticas de Planejamento Ambiental		
	Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental		
IV	<b>Avaliação de Impactos Ambientais</b>		
	Critérios de avaliação de impactos ambientais		
	Principais métodos de avaliação de impactos ambientais		
	Licenciamento Ambiental –legislação e definições		
V	<b>Integração das informações e a tomada de decisões</b>		
	Abordagens metodológicas para estruturação e integração de temas		
	Participação pública e educação na gestão participativa do sistema ambiental.		
VI	<b>Estudo de caso.</b>		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b>			
LEFF, Enrique (Coord.). et al. <b>A Complexidade Ambiental</b> . Trad. Eliete Wolff. São Paulo: Cortez, 2003.			
RIBEIRO, H. <b>Olhares Geográficos: Meio Ambiente e Saúde</b> . São Paulo: Senac Editora, 2007. 222p.			
SÁNCHEZ, Luiz E. <b>Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.			
SANTOS, R.F. dos. <b>Planejamento ambiental: teoria e prática</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2004.			
TAUK, Sâmia Maria (Org.). <b>Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar</b> . São Paulo: Unep, 1995.			
<b>Referências Complementares:</b>			
BERTÉ, R. <b>Gestão socioambiental no Brasil</b> . Curitiba: São Paulo: Ibpe; 2009. 299p.			
CHRISTOFOLETTI, A. <b>Modelagem de Sistemas Ambientais</b> . São Paulo: Blucher, 1999. 236 p.			
CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. TEIXEIRA (Orgs.). <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 248 p.			
TRICART, J. <b>Ecodinâmica</b> . Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977, 91 p.			
___/___/___		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Documento assinado digitalmente



SIRIUS OLIVEIRA SOUZA  
Data: 04/08/2023 19:29:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTATÍSTICA APLICADA À CIÊNCIA GEOGRÁFICA		CCGEO	GEOG0006	2023.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Quinta-Feira - 18:00 às 19:40 Quinta Feira – 20:30 às 22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos fundamentais de Estatística e Probabilidade; Procedimentos estatísticos básicos adequados a pesquisas relacionadas às ciências geográficas. Coleta, organização e classificação de dados. Variáveis. População e amostra. Medidas de tendência central e dispersão. Representação e interpretação gráfica. Correlação e regressão lineares. Estatística como instrumento de ajuda na tomada de decisões.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Propiciar o conhecimento de técnicas básicas para a coleta, descrição e análise de dados.				
ESPECÍFICOS: Adquirir uma linguagem estatística e conhecer seus conceitos fundamentais; Conhecer um conjunto de técnicas de obtenção e tratamento dos dados e de cálculo das estatísticas; Aplicar as técnicas estatísticas nas atividades ligadas ao campo da Geografia; Interpretar os resultados decorrentes da utilização das várias técnicas estatísticas; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Estatística na Geografia e seus desdobramentos na análise da vida cotidiana.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:				
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{3}$		<b>Instrumento</b>	<b>Nota máxima</b>	
		Atividade Avaliativa 1	10.0	
		Atividade Avaliativa 2	10.0	
		Exercícios	3.0	
		Trabalho Final	7.0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Introdução a Estatística – Panorama Histórico		
2	Fases do Método Estatístico		
3	População e Amostra - Séries Estatísticas		
4	Representação gráfica dos dados estatísticos		
5	Gráficos Estatísticos para Séries Geográficas, Temporais e Específicas		
6	Gráficos Estatísticos para Distribuições de Frequências – Curvas de Frequência		
7	Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central (Média, Mediana e Moda)		
8	Relações entre a Média, a Moda e a Mediana.		
9	Coleta, organização e classificação de dados.		
10	Aplicações de Estatística na Educação Básica		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b> CRESPO, A. A. <b>Estatística Fácil</b> . 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. BARBETTA, P. A.. <b>Estatística aplicada às ciências sociais</b> . 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2014. LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, David R. <b>Estatística para ciências humanas</b> . 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012 CASTANHEIRA, N. P.. <b>Estatística aplicada a todos os níveis</b> . Curitiba, PR: Intersaberes, 2012			
<b>Referências Complementares:</b> BERTON, J.. A revolução quantitativa e a geografia teórica. <b>Boletim de g. teórica</b> , Rio Claro, 7(13), 1977. BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. <b>Estatística Básica</b> . Saraiva, São Paulo, 5ª ed. 2002. CHRISTOFOLETTI, A. <b>Pespectivas em geografia</b> . São Paulo : Difel, 1982. COLE, J. P. & KING, C. A. M. <b>Quantitative geography</b> . London : Jonh Wiley e Sons, 1968. FAISSOL, S. Teorização e Quantificação em geografia. <b>Revista Brasileira de Geografia</b> , 40(1): 3-50, 1978. FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N. N. <b>Tratamento estatístico e gráfico em geografia</b> . Lisboa : Gradiva, 1987. FONSECA, J. S. da. <b>Curso de estatística</b> . São Paulo : Atlas, 1981 FRANCISCO, V. <b>Estatística: síntese da teoria</b> . São Paulo : Atlas, 1982. GEORGE, P. <b>Métodos da geografia</b> . São Paulo : Coleção Saber Atual, 1972. GERARDI, L. H. O & SILVA, B. C. <b>Quantificação em geografia</b> . São Paulo : Difel, 1981. ROGERSON, P.A. <b>Métodos estatísticos para Geografia</b> . 3ªed. Bookman Com. Ed. Ltda. Porto Alegre, 2010. SPIEGEL, M. R. <b>Estatística</b> . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. (Coleção Shaum). TRIOLA, M. F. <b>Introdução à estatística</b> . 7. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1999..			
/__		/__	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Documento assinado digitalmente



SIRIUS OLIVEIRA SOUZA  
Data: 04/08/2023 19:29:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA		CGEO	GEOG0007	2023.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Segunda Feira - 19:40 às 22:10 Terça feira - 19:40 às 20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos e importância da climatologia. A atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos. Fatores Climáticos. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar. Frentes: gênese e características. O clima e a Paisagem.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Compreender os fundamentos da Climatologia, tendo em vista a importância do clima nas atividades econômicas e na organização do espaço geográfico.				
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais conceitos de Climatologia e suas subdivisões; Relacionar as características dos elementos climáticos (temperatura, pressão atmosférica e umidade do ar) e a influência dos fatores climáticos; Descrever e caracterizar a circulação geral da atmosfera, observando as diferenças latitudinais; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Climatologia na Geografia e seus impactos no contexto atual.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de duas avaliações teóricas e um seminário. Ao final as notas serão somadas para a composição da média final do aluno.				
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + Exercícios + Trabalho Final}{3}$		<b>Instrumento</b>		<b>Nota máxima</b>
		Atividade Avaliativa 1		10.0
		Atividade Avaliativa 2		10.0
		Exercícios		3.0
		Trabalho Final		7.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), para evidenciar e discutir o conteúdo programático, metodologia adotada e formas de avaliação.		
2	Climatologia: concepções científicas e escalas de abordagem.		
3	A Terra e seus movimentos no sistema solar: implicações no clima		
4	Evolução, composição, massa e estrutura da atmosfera		
5	Distribuição e balanço global de radiação		
6	Elementos climáticos: - Temperatura do ar. - Umidade atmosférica. Pressão atmosférica		
7	Fatores geográficos: latitude, altitude, relevo, vegetação, continentalidade, maritimidade.		
8	Nuvens e mecanismos de precipitação		
9	Dados meteorológicos e instrumentos de medição		
10	Circulação geral da atmosfera: os cinturões de ventos globais.		
11	Massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas.		
12	Cartas Sinóticas – Princípios e Aplicações		
13	As massas de ar da América do Sul e sua dinâmica		
14	Possibilidades didáticas da Climatologia na educação básica.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b> AYOADE, J.O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012. BARRY, R.G., CHORLEY, R.J. <b>Atmosfera, tempo e clima</b> . Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p. CHRISTOPHERSON, R. W. <b>Geossistemas: uma introdução à geografia física</b> . Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. <b>Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007. VAREJÃO SILVA, M. <b>Meteorologia e Climatologia</b> . Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.			
<b>Referências Complementares:</b> ARAGÃO, M. J. <b>História do Clima</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 161p. CAVALCANTI, I. F. <i>et al.</i> (org.) <b>Tempo e Clima no Brasil</b> . Oficina de Textos, 2009 463p. COCKEL, C. (org.) <b>Sistema Terra-Vida: uma introdução</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2001. 360p. DEMILLO, R. <b>Como funciona o clima</b> . São Paulo: Quark do Brasil, 1998. 226p. FERREIRA, A.G. <b>Meteorologia Prática</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 189p. OLIVEIRA, G.S. <b>O El Niño e você: o fenômeno climático</b> . São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p. SALGADO-LABOREAU, M. L. <b>História ecológica da Terra</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 1994. SIMON, C., de FRIERS, R.S. <b>Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água</b> . São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p. SILVA, C. A. <i>et al</i> (org.). <b>Experimentos em climatologia geográfica</b> . Dourados: UFDG, 2014. 391p. Torres F.T.P, Machado P.J.O. <b>Introdução à climatologia</b> . São Paulo. Ed. Cenpage Learning. 2011.			
___/___/___		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

Documento assinado digitalmente



SIRIUS OLIVEIRA SOUZA  
Data: 04/08/2023 19:29:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>